

# Estatísticas APAV

## Relatório Anual 2021

# APAV<sup>®</sup>



associação portuguesa de

## Apoio à Vítima



## INFOGRAFIA **2**

- ENQUADRAMENTO **8**
- METODOLOGIA **9**
- TRABALHO DESENVOLVIDO PELA APAV **10**
- CARACTERIZAÇÃO DA VÍTIMA **16**
- CARACTERIZAÇÃO DO/A AUTOR/A DO CRIME **21**
- CARACTERIZAÇÃO DA VITIMAÇÃO **24**

### **Siglas APAV**

**APAV** – Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

**GAV** – Gabinete de Apoio à Vítima

**UO** – Unidade Orgânica

**CA** – Casa de Abrigo

**CAP** – Centro de Acolhimento e Proteção

**UAVMD** – Unidade de Apoio à Vítima Migrante e Discriminação

**LAV/SIAD – LAV** | Linha de Apoio à Vítima / **SIAD** | Sistema Integrado de Apoio à Distância

**RAFAVHT** – Rede de Apoio a Familiares e Amigos de Vítimas de Homicídio e de Terrorismo

**CARE** – Rede de Apoio Especializado a Crianças e Jovens vítimas de violência sexual

### **Outras siglas**

**OPC** – Órgãos de Polícia Criminal

**PSP** – Polícia de Segurança Pública

**GNR** – Guarda Nacional Republicana

**PJ** – Polícia Judiciária

**CPCJ** – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

**ACM** – Alto Comissariado para a Migração

**ACT** – Autoridade para as Condições do Trabalho

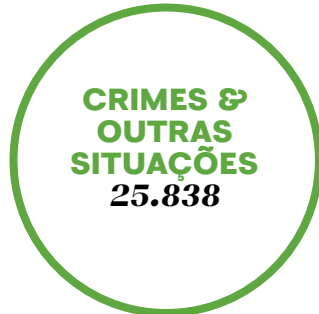
**INMLCF** – Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses

**IEFP** – Instituto do Emprego e Formação Profissional

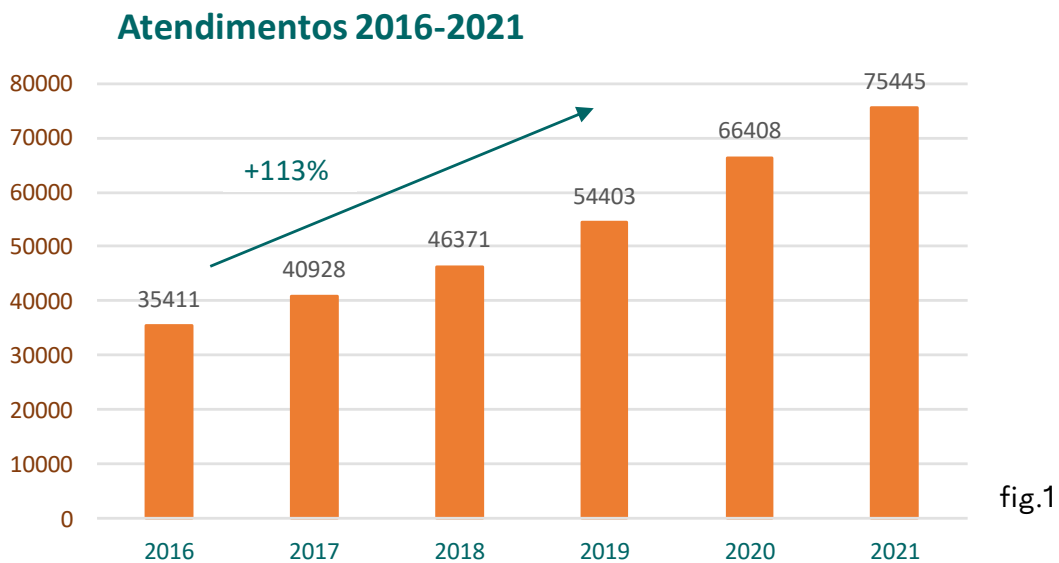
**INEM** – Instituto Nacional de Emergência Médica

**SEF** – Serviço de Estrangeiros e Fronteiras

**MP** – Serviços do Ministério Público



## ATENDIMENTOS | 2016–2021



## TOP 10 CRIMES/OUTRAS SITUAÇÕES

**VIOLÊNCIA DOMÉSTICA**  
**19.846 (76,8%)**

**CRIMES SEXUAIS CONTRA CRIANÇAS**  
**1.416 (5,5%)**

**OFENSAS À INTEGRIDADE FÍSICA**  
**649 (2,5%)**

**AMEAÇAS/COAÇÃO**  
**646 (2,5%)**

**DIFAMAÇÃO/INJÚRIAS**  
**585 (2,3%)**

**DISCRIMINAÇÃO E INCITAMENTO AO ÓDIO E À VIOLÊNCIA**  
**394 (1,5%)**

**CRIMES SEXUAIS CONTRA ADULTOS**  
**294 (1%)**

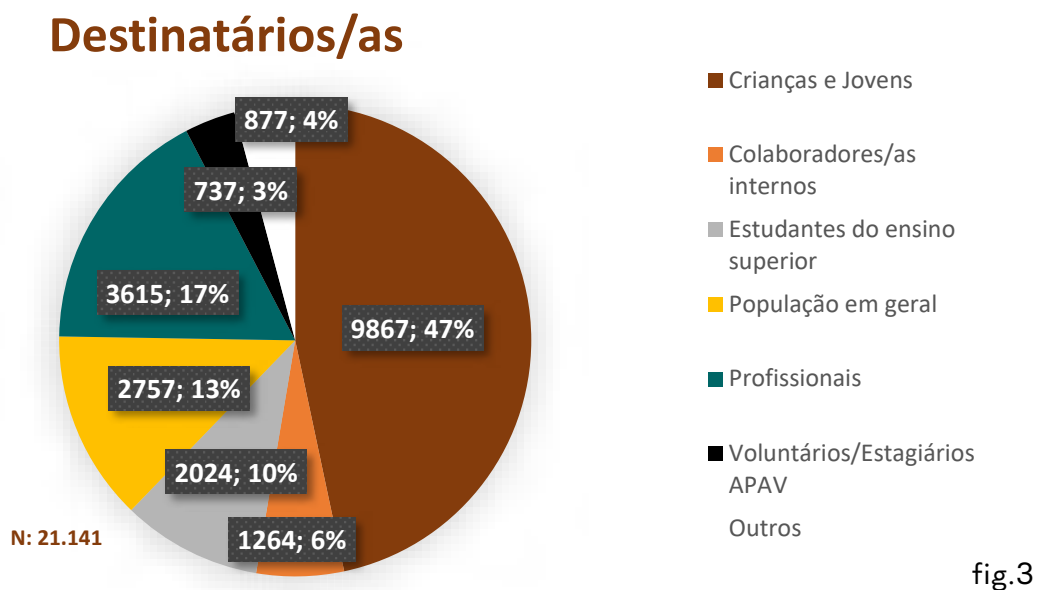
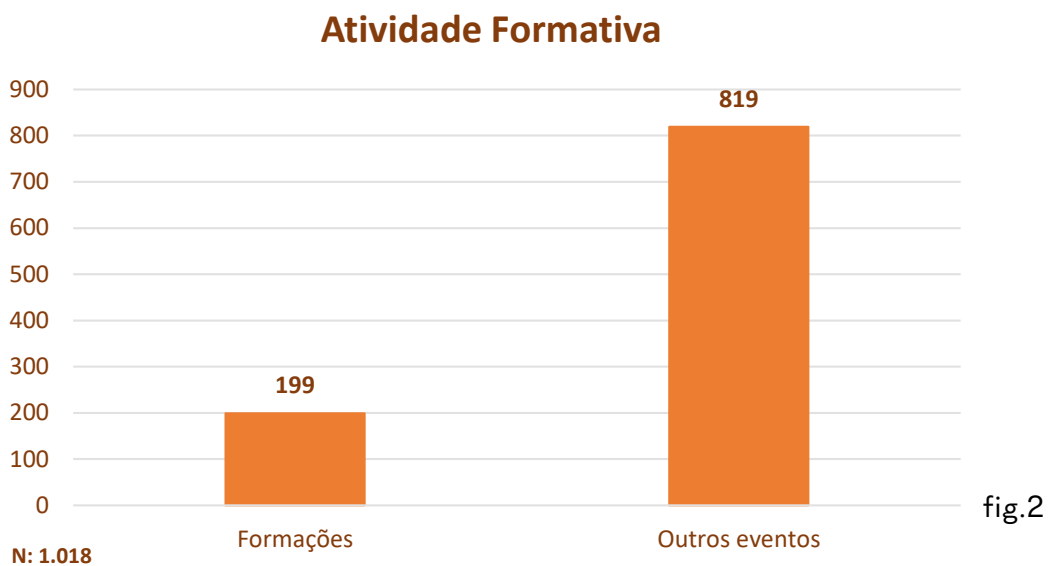
**PERSEGUIÇÃO/STALKING**  
**253 (1%)**

**BURLA**  
**170 (0,7%)**

**SEXTORTION**  
**159 (0,6%)**

# ATIVIDADES FORMATIVAS E DESTINATÁRIOS

## ATIVIDADE FORMATIVA E DESTINATÁRIOS/AS



De entre um total de **1.018 eventos formativos** registados pela APAV em 2021, foram executadas **199 formações** com a duração total de **4.604 horas**, com **2.434 formandos/as**, e **819 outras atividades/eventos** com a duração total de **1.468,4 horas**, com 21.141 participantes.

# 75 SERVIÇOS DE PROXIMIDADE

## SISTEMA INTEGRADO DE APOIO À DISTÂNCIA



## LINHA INTERNET SEGURA



Linha  
Internet  
Segura  
800 219 090

## ATENDIMENTO PRESENCIAL

- 21 Gabinetes de Apoio à Vítima
- 4 Equipas móveis de Apoio à Vítima
- 32 Polos de Atendimentos em Itinerância

## ACOLHIMENTO

- 3 Casas de Abrigo

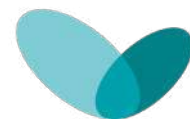


## SUB-REDES ESPECIALIZADAS

CARE



RAFAVHT



apoio a familiares e amigos  
de vítimas de homicídio

UAVMD



# MÉDIA DE VÍTIMAS

## 37 VÍTIMAS DIA

Estatísticas APAV  
Relatório Anual 2021

APAV  
Apoio à Vítima

### MULHERES

**9.148** ANO  
**175** SEMANA  
**25** DIA

### CRIANÇAS

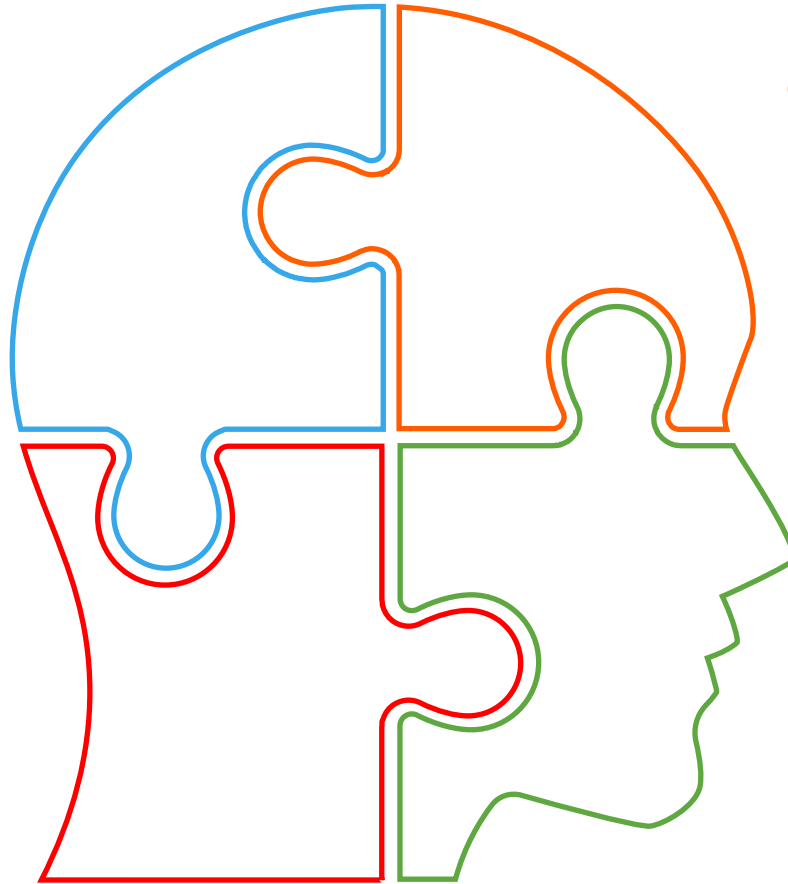
**1.959** ANO  
**38** SEMANA  
**5** DIA

### HOMENS

**1.842** ANO  
**35** SEMANA  
**5** DIA

### PESSOAS IDAS

**1.594** ANO  
**31** SEMANA  
**4** DIA



## NÚMEROS RELEVANTES

Vítimas diretas apoiadas oriundas de 286 municípios dos 308 existentes (93% do território nacional).

### TIPO DE CONTACTO



Telefónico **(61,8%)**  
Email / Online **(21,8%)**  
Presencial **(15,3%)**

### REFERENCIAÇÃO



OPC **(7,8%)**  
Familiar **(5,6%)**  
Tribunais **(5,4%)**

### LOCAL DO CRIME



Residência comum **(49,4%)**  
Residência da vítima **(15,9%)**

### QUEIXA/DENÚNCIA



Sim **(46%)**  
Não **(41%)**

# PERFIL DAS VÍTIMAS



## PERFIL GERAL DA VÍTIMA

**Sexo:** feminino (78%)

**Média de idades:** 40 anos

**Grau de ensino:** ensino superior (6,8%) ensino secundário (5,8%) 3<sup>o</sup> ciclo (5,4%)

**Relação com autor/a do crime:** cônjuge (15,5%) companheiro/a (8,5%) pai/mãe (7,8%)  
ex-companheiro/a (7,5%) filho/a (6,4%)

**13.234 vítimas**



## PERFIL CRIANÇAS E JOVENS

**Sexo:** feminino (59%)

**Média de idades :** 11 anos

**Grau de ensino:** 1<sup>o</sup> ciclo (13,3%) 2<sup>o</sup> ciclo (12,3%)

**Relação com autor/a do crime:** filho/a (26,3%)

**1.959 vítimas**

# PERFIL DAS VÍTIMAS



## PERFIL VÍTIMAS DO SEXO MASCULINO

**Faixa etária:** adulto (56,7%) crianças/jovens (29,7%) pessoa idosa (13,6%)

**Média de idades:** 36 anos

**Grau de ensino:** 1º ciclo (6,2%) ensino superior (5,2%) 3º ciclo (4,8%)

**Relação com autor/a do crime:** pai/mãe (13,7%) cônjuge (9,1%) filho/a (6,5%)  
companheiro/a (4,7%) ex-companheiro/a (4,7%)

2.601 vítimas



## PERFIL PESSOAS IDOSAS

**Sexo:** feminino (70%)

**Média de idades:** 76 anos

**Grau de ensino:** 1º ciclo (5,8%) ensino superior (2,9%)

**Relação com autor/a do crime:** pai/mãe (26,2%) cônjuge (16,5%)

1.594 vítimas



# ENQUADRAMENTO

Aos 31 anos de existência, a APAV é um marco no trabalho desenvolvido junto de vítimas de crime. Enquanto organização sem fins lucrativos e de voluntariado apoia, de forma individualizada, qualificada e humanizada essas vítimas, através da prestação de serviços gratuitos e confidenciais. Tem como objetivo último promover e contribuir para a informação, proteção e apoio aos cidadãos vítimas de infrações penais.

Sempre com o intuito de se diferenciar e chegar mais longe, a APAV tem vindo a diversificar cada vez mais a sua área na criação de diversos serviços de proximidade, bem como no desenvolvimento de projetos nacionais e internacionais no âmbito da violência doméstica, na área da proteção e promoção dos direitos das vítimas de crime, na prevenção de crime e vitimização urbana, no campo do homicídio, na área da sensibilização e informação sobre violência doméstica e sexual nas escolas, na prevenção escolar e rodoviária, na área da justiça restaurativa, entre outras.

Destacam-se, assim, neste relatório os dados relativos ao trabalho da APAV na prevenção secundária e terciária, isto é, no apoio direto às vítimas de crime e nos cuidados de reabilitação e a reintegração das vítimas, tal como o investimento da Instituição na prevenção primária, intervindo para prevenir a vitimação.

Preconizando a qualidade dos serviços prestados, e sendo a APAV uma organização que promove uma cultura de exigência em várias dimensões, o trabalho estatístico é elaborado sempre com o intuito de melhoria contínua para implementação de boas práticas a este nível.

**Os resultados que se apresentam são de âmbito nacional, reportando a todos os Serviços de Proximidade da APAV.**

A descrição metodológica do trabalho estatístico que é efetuado pela APAV é fundamental, uma vez que permite uma análise fidedigna e transparente dos dados apresentados.

Nesta medida, em 2021, a metodologia utilizada seguiu os seguintes passos:

**1 Recolha da Informação:** recolha da informação processual em cada um dos serviços de proximidade da APAV (Gabinetes de Apoio à Vítima; Equipas Móveis de Apoio à Vítima; Polos de Atendimento em Itinerância; Sub-Redes Especializadas; Casas de Abrigo; Sistema Integrado de Apoio à Distância e Linha Internet Segura) através da utilização de uma plataforma informática.

**2. Análise e limpeza da Base de Dados:** exportação dos dados, seguida de um processo de data screening (triagem de dados com vista a detetar incoerências no preenchimento da base de dados e discutir a melhor maneira de tais incoerências não prejudicarem a análise estatística), para o tratamento da informação o mais correto e fidedigno possível.

**3. Procedimentos de análise estatística:** tratamento da informação recolhida tendo em conta diversas dimensões, nomeadamente o trabalho que a Instituição desenvolveu em 2021, o número de vítimas diretas, autores/as de crime e o número de crimes e outras situações registados em cada processo.

**4. Produção de Relatórios Estatísticos:** produção dos relatórios estatísticos (anuais), através da obtenção de uma panorâmica geral do trabalho desenvolvido pela APAV (conjunto dos Serviços de Proximidade que fazem atendimento às vítimas de crime). Para os perfis traçados, destacam-se as percentagens de maior relevo estatístico e/ou temático.

# TRABALHO DESENVOLVIDO PELA APAV

Durante o ano civil de 2021, a APAV procedeu à abertura de **12 711** novos processos de apoio, debruçando a sua atenção em mais **2 906** processos em acompanhamento<sup>1</sup>. Desta forma, a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, em 2021, trabalhou com um total de **15 617 processos de apoio**.

| Tipo de contacto efetuado para a APAV    | N      | %    |
|--|--------|------|
| telefónico                               | 9.588  | 61,8 |
| presencial                               | 2.367  | 15,3 |
| por email                                | 3.011  | 19,4 |
| apoio online (via zoom, redes sociais)   | 377    | 2,4  |
| outros (carta, notificação google forms) | 167    | 1,1  |
| Total                                    | 15.510 | 100  |

fig.4

O tipo de contacto que mais se destacou durante o ano civil de 2021 foi o telefónico (n=9.588; 61,8%) seguido do atendimento por email (n=3.011; 19,4%). Não obstante, o atendimento presencial merece igualmente destaque, uma vez que representam uma grande proporção na maior parte dos gabinetes de apoio à vítima (n=2.367; 15,3%).

## Horário 1º atendimento

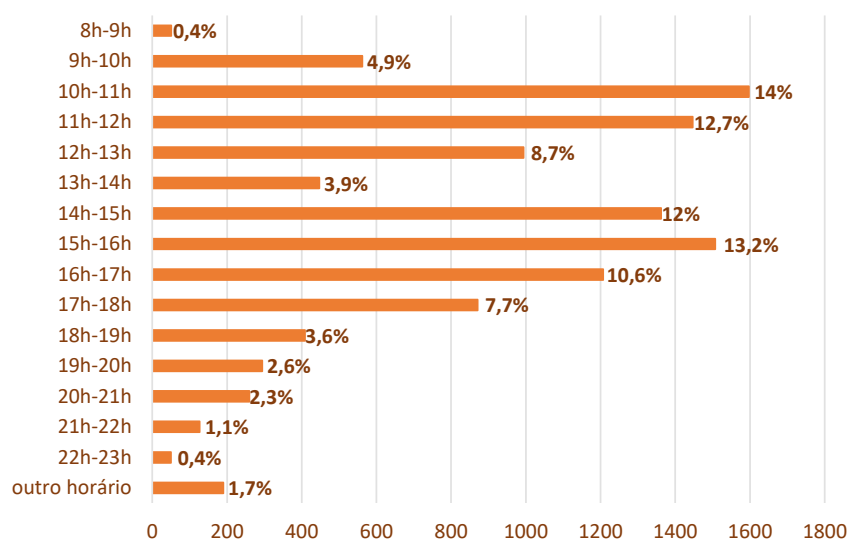


fig.5

No que diz respeito ao horário de atendimento, os Serviços de Proximidade da APAV funcionam, regra geral, entre as 9h e as 18h. Em termos do primeiro atendimento, o horário de maior afluxo de utentes foca-se entre as 10h e as 12h (26,7%) e entre as 14h e as 16h (25,2%).

<sup>1</sup> Por processos de apoio em acompanhamento entenda-se aqueles que foram iniciados antes do ano civil de 2021 e que, atualmente ainda registam atendimentos.

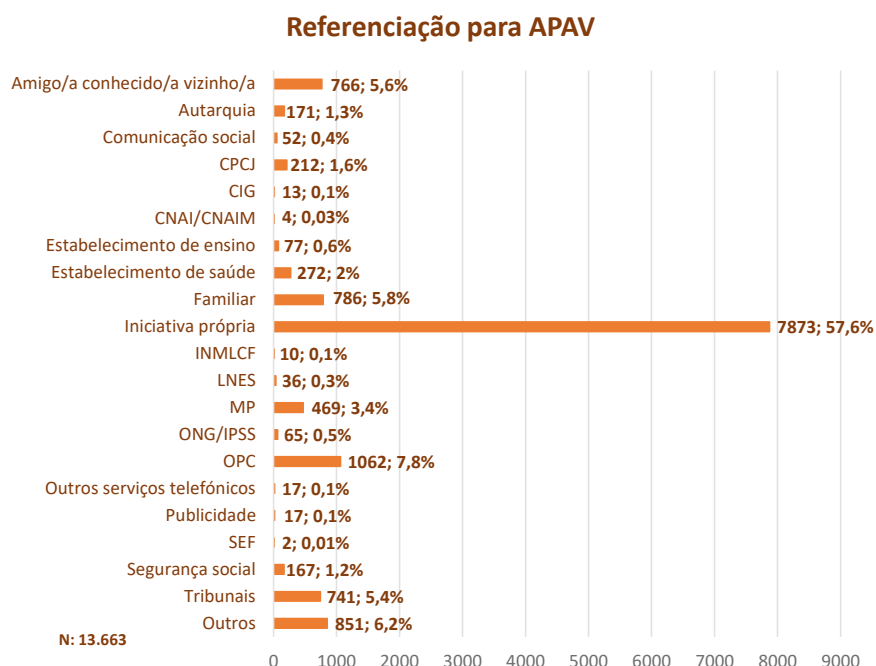


fig.6

No que concerne ao trabalho que é realizado pela APAV, é de suma importância conhecer as vias pelas quais os utentes tomam conhecimento da Instituição.

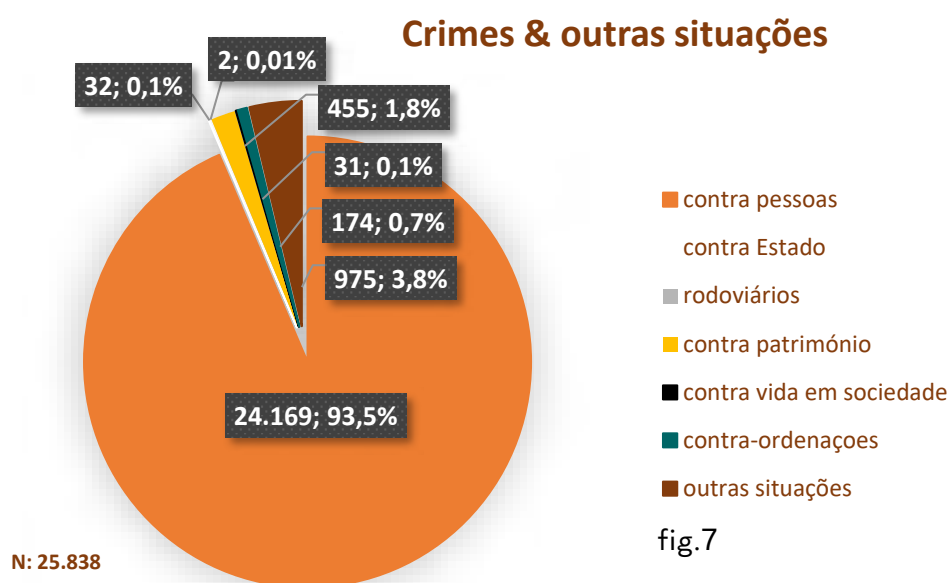
Tendo em linha de conta os processos de apoio iniciados durante o ano civil de 2021, e após a análise dos dados, verificou-se que a iniciativa própria foi a principal fonte de referência<sup>2</sup> dos utentes até à APAV (n=7.873; 57,6%). Por seu turno, os Órgãos de Polícia Criminal apresentam-se como a segunda principal com 1.062 referências que representam 7,8% do total dos dados. Destaca-se também a referenciação que é feita pelos tribunais à APAV (n=741; 5,4%) e dos familiares dos utentes (n=786; 5,8%).

O SEF surge como fonte de referência que menos utentes tiveram no seu deslocamento à APAV, com menos de 1% de referenciação (n=2; 0,01%).

<sup>2</sup> Uma vez que é possível assinalar mais do que uma fonte de referenciação por utente, o total de referências tanto pode ser superior como inferior ao número de processos. Por uma questão de facilidade na análise dos dados optou-se por não transportar para este relatório a questão dos dados ñs/ñr referentes a esta variável da referenciação dos utentes para a APAV.

Tendo em conta os crimes e outras situações registadas pelos vários Serviços de Proximidade da APAV, os **crimes contra as pessoas** representam sempre a maior percentagem do total de crimes e outras situações sinalizadas.

Em 2021, esta categoria criminal representou **mais de 90%** do total, com particular destaque para os crimes de Violência Doméstica.



Como se pode observar no top 10 dos crimes mais referenciados, estes situavam-se maioritariamente entre os crimes contra as pessoas, com especial destaque para a **Violência Doméstica (n=19.846; 76,8%)**, com excepção para a **discriminação e incitamento ao ódio e à violência (n=394; 1,5%)**, para a **Burla (n=170; 0,7%)** e para o **Sextortion (n=159; 0,6%)**.

# CRIMES REGISTRADOS & OUTRAS SITUAÇÕES

| Crimes registrados & outras situações                |   | N             | %           |
|--|---|---------------|-------------|
| Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física | Homicídio consumado   | 30            | 0,1         |
|  | Homicídio tentado   | 27            | 0,1         |
|  | Ofensas à integridade física  | 649           | 2,5         |
|  | Intervenções e tratamentos médico-cirúrgicos  | 6             | 0,02        |
|  | <b>Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)</b>   | <b>19.846</b> | <b>76,8</b> |
|  | Maus tratos/Violência institucional   | 77            | 0,3         |
|  | Outros crimes contra a vida ou a integridade física (e.g. violência psicológica e/ou verbal; maus tratos; tentativa de agressão)        | 30            | 0,1         |
|  | <b>Ameaça/coação</b>  | <b>646</b>    | <b>2,5</b>  |
| Crimes contra pessoas: liberdade pessoal             | Sequestro   | 21            | 0,1         |
|  | Rapto   | 2             | 0,01        |
|  | Tráfico de pessoas  | 13            | 0,1         |
|  | Perseguição ( <i>Stalking</i> )   | 253           | 1           |
| Crimes contra as pessoas: sexuais                    | Outros crimes contra a liberdade (privação da liberdade)  | 1             | 0,004       |
|  | Crimes sexuais  | 294           | 1           |
|  | <b>Crimes sexuais contra crianças e jovens</b>  | <b>1.416</b>  | <b>5,5</b>  |
| Crimes contra as pessoas: honra                      | Outros crimes sexuais   | 17            | 0,1         |
|  | <b>Difamação/injúrias</b>   | <b>585</b>    | <b>2,3</b>  |
|  | Violação de domicílio ou perturbação da vida privada  | 116           | 0,5         |
|  | Violação de correspondência ou de telecomunicações  | 19            | 0,1         |
|  | Devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas  | 113           | 0,4         |
|  | Outros crimes contra a honra, reserva da vida privada ou outros bens jurídicos pessoais   | 8             | 0,03        |
| Crimes contra vida sociedade                         | Violação de obrigação de prestação de alimentos   | 2             | 0,01        |
|  | Subtração de menor  | 9             | 0,04        |
|  | <b>Falsificação de documentos</b>   | <b>12</b>     | <b>0,1</b>  |
|  | Incêndio/explosões  | 2             | 0,01        |
|  | Violação de imposições, proibições ou interdições (imposta por tribunal)  | 3             | 0,01        |
|  | Poluição  | 1             | 0,004       |
| Crimes patrimoniais                                  | Propagação de doença contagiosa   | 2             | 0,01        |
|  | Furto   | 71            | 0,3         |
|  | Abuso de confiança  | 27            | 0,1         |
|  | Roubo   | 49            | 0,2         |
|  | Dano  | 92            | 0,4         |
|  | <b>Burla</b>  | <b>170</b>    | <b>0,7</b>  |
|  | Extorsão  | 35            | 0,1         |
|  | Abuso de cartão bancário/crédito  | 1             | 0,004       |
| Crimes rodoviários                                   | Outros crimes contra o património (e.g. usura; fraude; destruição de propriedade; violência financeira; invasão de propriedade privada) | 10            | 0,04        |
|  | Condução sem carta  | 1             | 0,004       |
| Contra-ordenações                                    | Atropelamento   | 1             | 0,004       |
|  | <b>Assédio moral (mobbing) e/ou sexual</b>  | <b>127</b>    | <b>0,5</b>  |
|  | Discriminação   | 47            | 0,2         |
| Crimes contra o Estado                               | <b>Abuso de poder/autoridade</b>  | <b>21</b>     | <b>0,1</b>  |
|  | Falsidade de declarações  | 6             | 0,02        |
|  | Denúncia caluniosa  | 4             | 0,02        |
|  | Prevaricação de advogado  | 1             | 0,004       |

fig.8

| Crimes registados & outras situações (continuação) |   | N             | %          |
|--|---|---------------|------------|
| Outras situações                                   | Acesso ilegítimo/Hacking  | 20            | 0,1        |
|  | Segurança informática   | 18            | 0,1        |
|  | Violação de dados pessoais  | 16            | 0,1        |
|  | Phishing/smishing   | 15            | 0,1        |
|  | Relacionamentos online  | 7             | 0,03       |
|  | Cyberbullying   | 24            | 0,1        |
|  | Cyberstalking   | 2             | 0,01       |
|  | Reputação online  | 14            | 0,1        |
|  | Sextortion  | 159           | 0,6        |
|  | Sexting   | 6             | 0,02       |
|  | Grooming  | 13            | 0,1        |
|  | Assédio sexual online   | 9             | 0,04       |
|  | Falsidade informática   | 1             | 0,004      |
|  | Burla informática   | 1             | 0,004      |
|  | Furto de identidade   | 52            | 0,2        |
|  | <b>Discriminação e incitamento ao ódio e à violência</b>                            | <b>394</b>    | <b>1,5</b> |
|  | Bullying  | 67            | 0,3        |
|  | Tráfico de estupefacientes  | 4             | 0,02       |
|  | Envio de mensagens de cariz sexual  | 1             | 0,004      |
|  | Mutilação genital feminina  | 1             | 0,004      |
|  | Maus tratos a animais   | 2             | 0,01       |
|  | Resistência e coação sobre funcionário  | 1             | 0,004      |
|  | Exposição à violência, abandono e/ou negligência de pessoa particularmente indefesa | 38            | 0,2        |
|  | Casamento forçado   | 1             | 0,004      |
|  | Outros crimes   | 109           | 0,4        |
|  | <b>TOTAL</b>  | <b>25.838</b> | <b>100</b> |

fig.8  
(cont.)

No caso dos crimes sexuais (tanto praticados contra adultos como contra crianças e jovens) é comum as vítimas relatarem situações de diferentes tipos legais de crime. A tabela que se segue representa esses casos:

| <b>Crimes Sexuais</b>                          | <b>N</b>    |
|--|-------------|
| <b>Crimes sexuais (contra adultos)</b>         | <b>294</b>  |
| - Coação sexual                                | 43          |
| - Violação                                     | 137         |
| - Lenocínio                                    | 6           |
| - Importunação sexual                          | 89          |
| - Abuso sexual de pessoa incapaz               | 13          |
| - Abuso sexual de pessoa internada             | 2           |
| - ñs/ñr  | 4           |
| <b>Crimes sexuais contra crianças e jovens</b> | <b>1416</b> |
| - Atos sexuais com adolescentes                | 28          |
| - Abuso sexual de menor dependente             | 43          |
| - Abuso sexual de pessoa incapaz               | 6           |
| - Abuso sexual de crianças                     | 353         |
| - Aliciamento de menores                       | 44          |
| - Lenocínio                                    | 1           |
| - Prostituição de menores                      | 3           |
| - Pornografia de menores                       | 59          |
| - Violação                                     | 39          |
| - Coação sexual                                | 20          |
| - Importunação sexual                          | 33          |
| - Conteúdos de abuso sexual de menores         | 787         |
| <b>Outros crimes sexuais</b>                   | <b>17</b>   |

fig.9



# CARACTERIZAÇÃO DA VÍTIMA

## Sexo da Vítima

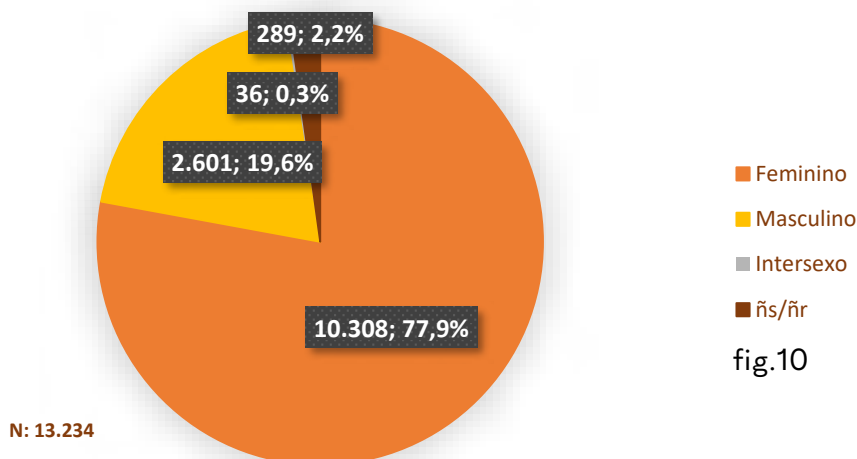


fig.10

No ano civil de 2021, a APAV registou um total de **13.234 vítimas diretas de crime**. Verifica-se que o maior número de vítimas que recorreu à APAV no ano supra mencionado é do **sexo feminino (n=10.308; 77,9%)**, mantendo-se, desta forma, a tendência de anos anteriores que demonstram que são as mulheres as mais visadas em termos de vitimação.

Convém destacar igualmente a percentagem de **vítimas do sexo masculino** que tem vindo igualmente a aumentar: em 2019 representavam 18,7% (n=2.180) e em 2021 já atingiram os **19,6% (n=2.601)** das vítimas.

As vítimas que recorreram à APAV em 2021, e em termos de faixas etárias, situavam-se fundamentalmente entre os **25 e os 54 anos (n=5.341; 40,4%)**, acompanhando uma tendência crescente já verificada em anos anteriores: em 2019 representavam 36,6% (n=4.271) e em 2020 38,3% (n=5.020).

| Idade da Vítima   | N             | %           |
|-------------------|---------------|-------------|
| 0-3 anos          | 229           | 1,7         |
| 4-5 anos          | 142           | 1,1         |
| 6-10 anos         | 490           | 3,7         |
| 11-17 anos        | 1.098         | 8,3         |
| 18-24 anos        | 1.034         | 7,8         |
| <b>25-34 anos</b> | <b>1.586</b>  | <b>12</b>   |
| <b>35-44 anos</b> | <b>2.028</b>  | <b>15,3</b> |
| <b>45-54 anos</b> | <b>1.727</b>  | <b>13,1</b> |
| 55-64 anos        | 1.087         | 8,2         |
| 65 -74 anos       | 792           | 6           |
| 75-84 anos        | 547           | 4,1         |
| 85 ou + anos      | 255           | 1,9         |
| ñs/ñr             | 2 219         | 16,8        |
| <b>Total</b>      | <b>13.234</b> | <b>100</b>  |

fig.11

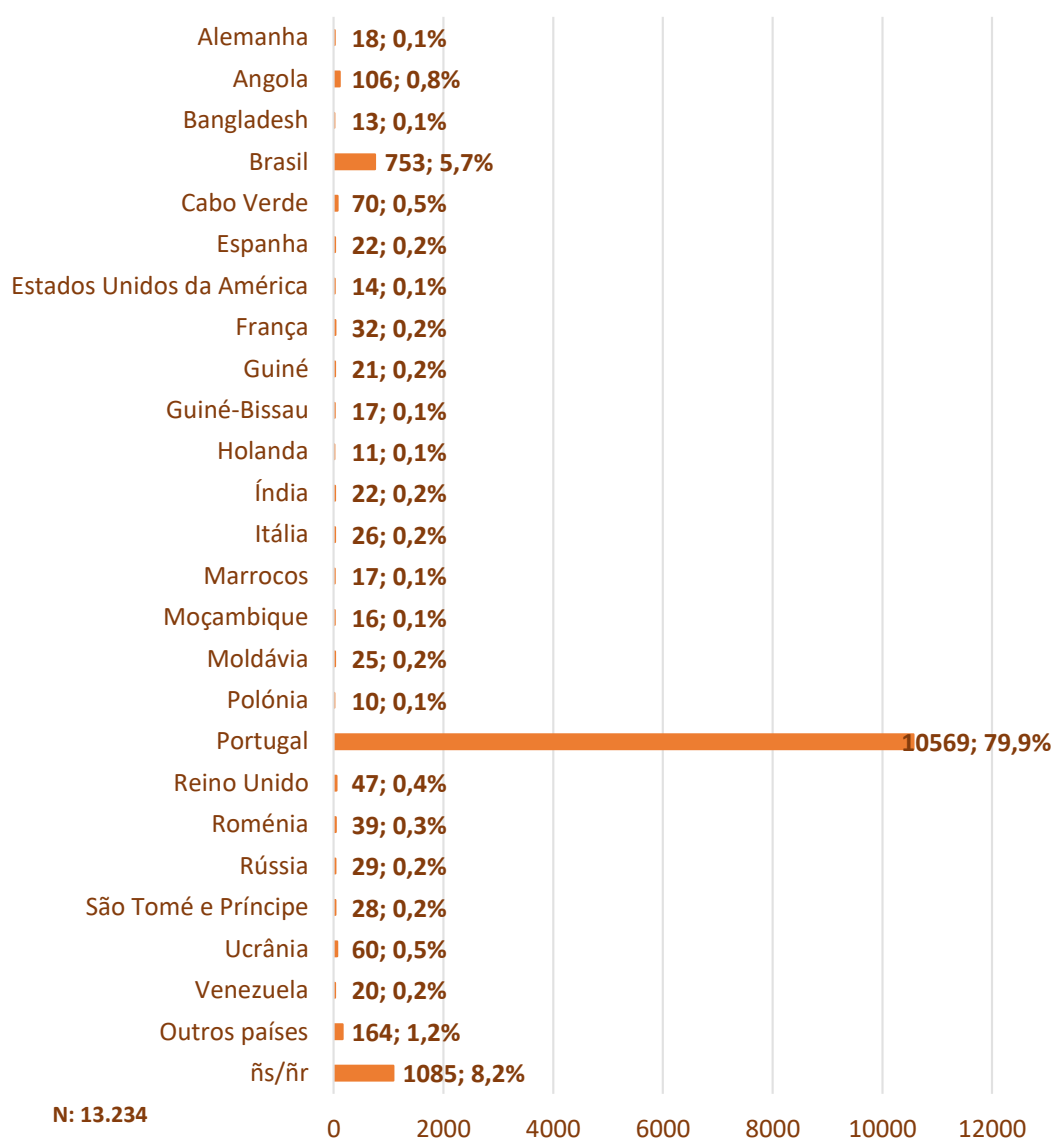
As **vítimas menores** (crianças/adolescentes) registam aumentos (**n=1.959; 14,8%**) face aos anos de 2019 (n=1.467; 12,5%) e de 2020 (n=1.816; 13,8%). O número de **vítimas idosas** (65 ou mais anos de idade) é igualmente elevado (**n=1.594; 12%**).

Em termos de nacionalidade das vítimas que procuraram apoio na APAV no ano de 2021, predomina a **nacionalidade portuguesa (n=10.569; 79,9%)**, confirmando a tendência relativa a 2020 (n=9.867; 75,4%).

Regendo-se pelo princípio da não discriminação em função da nacionalidade dos indivíduos, a APAV presta apoio a todas as vítimas, independentemente da sua origem, sendo os números comprovativos de tal facto: durante o ano civil de 2021, **11,9% (n=1.580) das vítimas apoiadas eram de nacionalidade estrangeira**, número ligeiramente superior ao que se verificou em 2020 (n=1.520; 11,6%). Mais concretamente, as nacionalidades estrangeiras, que maior percentagem apresentaram, foram a **brasileira (n=753; 5,7%)** seguida da nacionalidade **angolana (n=106; 0,8%)**, mantendo-se a tendência de 2020.

### Nacionalidade da Vítima

fig.12



| Escolaridade                    | N          | %          |
|---------------------------------|------------|------------|
| Nenhuma – não sabe ler/escrever | 181        | 1,4        |
| Nenhuma – sabe ler/escrever     | 108        | 0,8        |
| Pré-escolar                     | 195        | 1,5        |
| Ensino básico - 1º ciclo        | 503        | 3,8        |
| Ensino básico - 2º ciclo        | 450        | 3,4        |
| <b>Ensino básico - 3º ciclo</b> | <b>715</b> | <b>5,4</b> |
| <b>Ensino secundário</b>        | <b>763</b> | <b>5,8</b> |
| Pós-secundário <sup>1</sup>     | 84         | 0,6        |
| <b>Ensino superior</b>          | <b>898</b> | <b>6,8</b> |
| Outro                           | 30         | 0,2        |
| Ñs/ñr                           | 9.307      | 70,3       |
| Total                           | 13.234     | 100        |

fig.13

Em termos escolares, o grau de ensino das vítimas que procuraram a APAV em 2021 distribui-se de forma mais ou menos equitativa. Porém, o nível de **ensino superior** apresentava valores ligeiramente acima dos restantes com **6,8% (n=898)** do total de casos registados seguido do **ensino secundário (n=763; 5,8%)** e do **ensino básico – 3º ciclo (n=715; 5,4%)**. Desta forma, mantém-se a tendência crescente dos níveis de escolaridade das vítimas que procuram auxílio na APAV face aos anos anteriores.

### Apoio existente aquando da intervenção da APAV

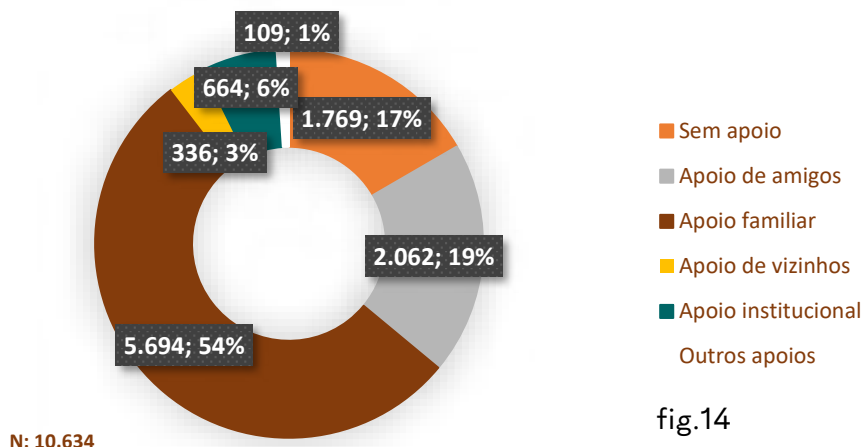


fig.14

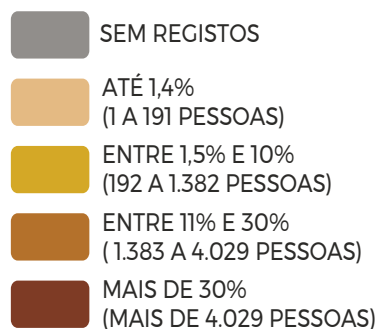
Considerando as redes de apoio existentes<sup>4</sup> aquando do primeiro contacto da vítima com a APAV destaca-se o apoio familiar (n=5.694; 53,5%) e o apoio de amigos (n=2.062; 19,4%). Contudo também se realça que 16,6% (n=1.769) das vítimas não apresentavam qualquer tipo de apoio familiar, comunitário e/ou institucional.

<sup>3</sup> Onde estão incluídos os cursos de especialização tecnológica.

<sup>4</sup> Nesta variável – Apoio existente aquando da intervenção da APAV – teve-se em linha de conta o número de apoios existentes, podendo este ser em número superior ou inferior ao número de vítimas. Por uma questão da facilidade na análise dos dados, não se representam aqui os dados ñs/ñr.



## SERVIÇOS DE PROXIMIDADE



Dos 308 municípios existentes em Portugal a APAV, em 2021, chegou a 286, através do apoio prestado às vítimas diretas, representando uma cobertura de 93% do território nacional.

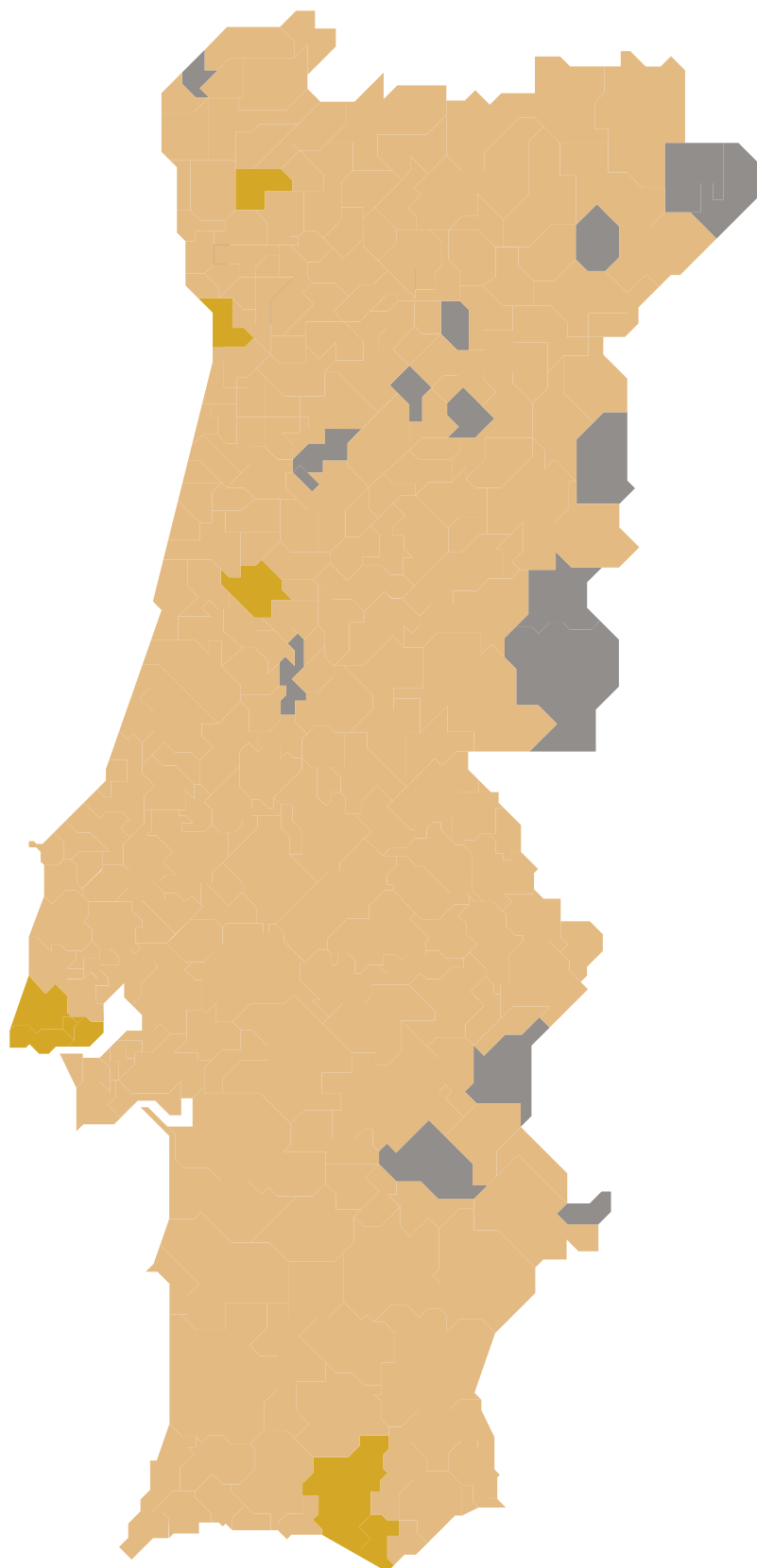
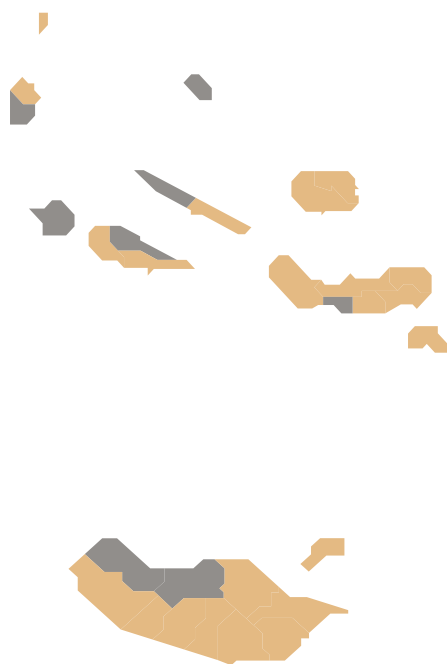


fig.16

# CARACTERIZAÇÃO DO/A AUTOR/A DO CRIME

Sexo do/a Autor/a crime

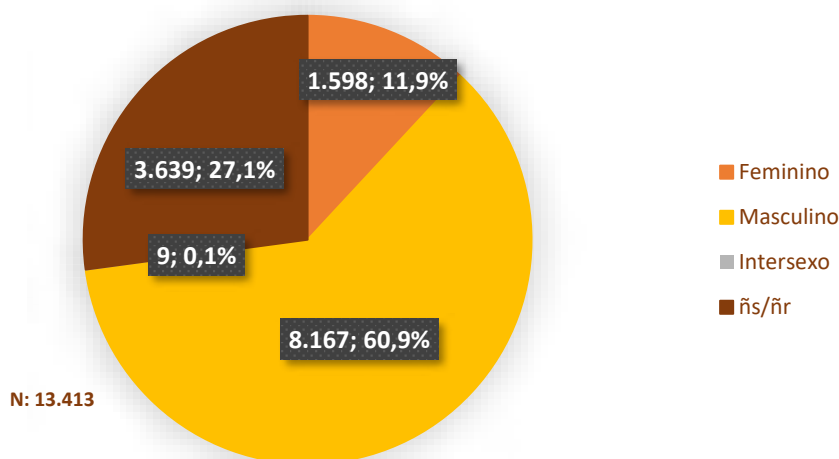


fig.17

De um total de 13.234 vítimas, a APAV registou, em 2021, **13.413 autores/as de crime**. O maior número de autores/as é do **sexo masculino (n=8.167; 60,9%)**, mantendo-se, desta forma, a tendência de anos anteriores que demonstram que são os homens os principais agressores.

Convém destacar igualmente a percentagem de **mulheres** que se tem vindo a manter elevada e estável ao longo dos anos: em 2019 representavam 13,1% (n=1.545); em 2020 12% (n=1.627); e em 2021 a tendência mantém-se com **11,9% (n=1.589)** dos registos.

| Idade do/a autor/a do crime | N             | %          |
|-----------------------------|---------------|------------|
| 0-3 anos                    | ---           | ---        |
| 4-5 anos                    | 9             | 0,1        |
| 6-10 anos                   | 5             | 0,03       |
| 11-17 anos                  | 124           | 0,9        |
| 18-24 anos                  | 392           | 2,9        |
| <b>25-34 anos</b>           | <b>838</b>    | <b>6,2</b> |
| <b>35-44 anos</b>           | <b>1.215</b>  | <b>9,1</b> |
| <b>45-54 anos</b>           | <b>1.129</b>  | <b>8,4</b> |
| 55-64 anos                  | 679           | 5,1        |
| 65 -74 anos                 | 352           | 2,6        |
| 75-84 anos                  | 174           | 1,3        |
| 85 ou + anos                | 35            | 0,3        |
| ñs/ñr                       | 8.461         | 63,1       |
| <b>Total</b>                | <b>13.413</b> | <b>100</b> |

fig.18

Do total de 13.413 autores/as de crime registados/as pela APAV em 2021, e em termos de faixas etárias<sup>5</sup>, estas situaram-se fundamentalmente entre os **25 e os 54 anos (n=3.182; 23,7%)**, acompanhando a tendência já verificada em anos anteriores: em 2019 o conjunto destas faixas etárias representava 24,5% (n=2.886) dos casos e em 2020 28,3% (n=3.712).

O número de **menores** (crianças/adolescentes até aos 18 anos) situa-se em apenas **1% (n=138)**. Este valor tem vindo a registar pequenas diminuições face ao ano de 2019 (n=155; 1,4%) e ao ano de 2020 (n=150; 1,2%).

Em 2021, o número de **pessoas idosas** (65 ou mais anos de idade) que chegaram ao conhecimento da APAV representou **4,2% (n=561)** dos registos, mantendo-se a tendência dos últimos anos: em 2020, esta faixa etária representava 4,8% (n=631) dos casos e, em 2019, 4,5% (n=536).

| <b>Escolaridade do/a autor/a do crime</b> | <b>N</b>   | <b>%</b>   |
|---|------------|------------|
| Nenhuma – não sabe ler/escrever           | 29         | 0,2        |
| Nenhuma – sabe ler/escrever               | 20         | 0,1        |
| Pré-escolar                               | 8          | 0,1        |
| Ensino básico - 1º ciclo                  | 223        | 1,7        |
| Ensino básico - 2º ciclo                  | 208        | 1,6        |
| <b>Ensino básico - 3º ciclo</b>           | <b>387</b> | <b>2,9</b> |
| <b>Ensino secundário</b>                  | <b>384</b> | <b>2,9</b> |
| Pós-secundário <sup>6</sup>               | 46         | 0,3        |
| <b>Ensino superior</b>                    | <b>406</b> | <b>3</b>   |
| Outro                                     | 8          | 0,1        |
| Ñs/ñr                                     | 11.694     | 87,1       |
| Total                                     | 13.413     | 100        |

fig.19

Dos poucos registos efetuados no que à escolaridade diz respeito (apenas 1.719 casos válidos para análise), o grau de ensino do/a autor/a do crime mais referenciado foi o ensino superior (n=406; 3%), seguido do ensino básico – 3º ciclo, que representou 2,9% (n=387) dos casos e do ensino secundário (n=384; 2,9%).

<sup>5</sup> Nunca perdendo de vista o elevado número de dados omissos que afeta esta variável, tornando válidos para análise apenas 4 952 casos.

<sup>6</sup> Onde estão incluídos os cursos de especialização tecnológica.

As relações entre autor e vítima de crime são comumente pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da **conjugalidade** (n=2.072; 15,5%), da relação entre **companheiros** (n=1.142; 8,5%), de **ex-cônjuges** (n=423; 3,2%), relações entre **ex-companheiros/as** (n=1.002; 7,5%), de **ex-namorados/as** (n=465; 3,5%) e de **namorados/as** (n=224; 1,7%). Em 2021, este tipo de relações de intimidade totalizou, no seu conjunto, cerca de 40% das relações estabelecidas entre autor/a do crime e vítima.

Também as relações familiares de consanguinidade se mostraram significativas, tendo como disso exemplo os casos em que a vítima é **filho/a** do/a autor/a do crime (n=1.051; 7,8%), seguindo-se os 6,4% (n=859) em que a vítima é **pai/mãe** do autor/a.

Contudo, será importante ressaltar que as agressões perpetradas pelo/a **padrasto/madrasta** triplicaram em apenas 2 anos: em 2019 representavam 0,6% (n=68) dos casos e em 2021 já totalizam 1,6% (n=208) dos registros. As agressões perpetradas por **progenitor de descendente comum** também merecem atenção especial, uma vez que mais que duplicaram no espaço de 1 ano: em 2020 havia 7 agressões deste tipo e, em 2021, a APAV já registou 17. Por fim, referência à **violência entre vizinhos** que têm vindo a aumentar gradualmente ao longo dos últimos anos: se em 2019 representavam 2,2% (n=255) dos casos, em 2021 já totalizam 2,7% (n=362) dos registros.

### Relação do/a autor/a do crime com a vítima

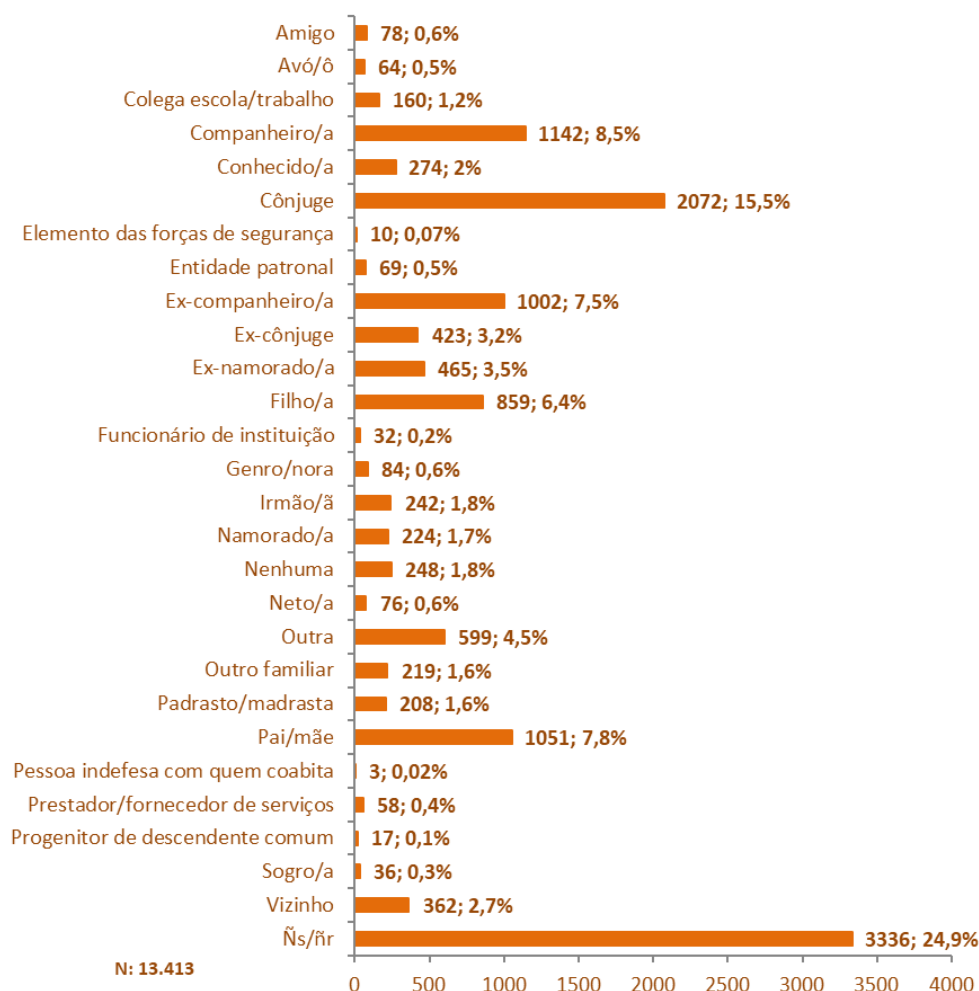


fig.20



## Tipo de Vitimação

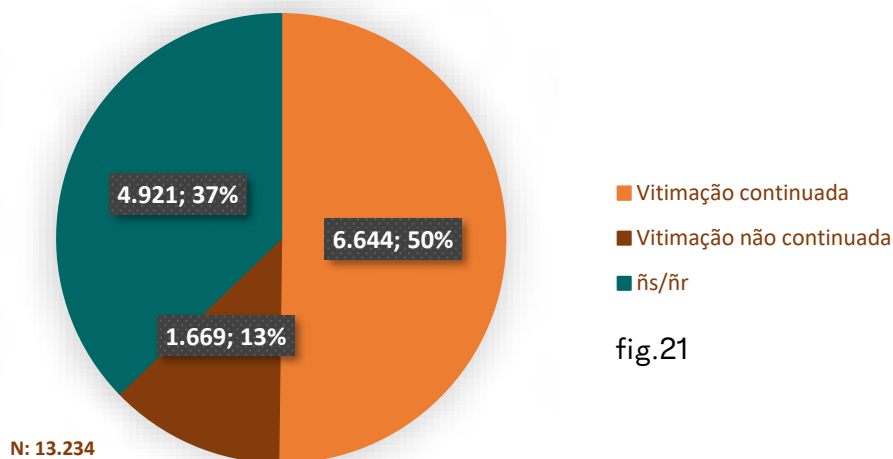


fig.21

Das 13.234 vítimas que procuraram auxílio na APAV no ano de 2021, **50% (n=6.644)** foram alvo de **vitimação continuada**, sendo que a sua principal duração foi entre 2 e 3 anos (n=1.097; 16,5%).

| Duração da Vitimação    | N            | %           |
|-------------------------|--------------|-------------|
| Entre 1 e 6 meses       | 803          | 12,1        |
| Entre 7 meses e 1 ano   | 911          | 13,7        |
| <b>Entre 2 e 3 anos</b> | <b>1.097</b> | <b>16,5</b> |
| Entre 4 e 5 anos        | 634          | 9,5         |
| Entre 6 e 7 anos        | 297          | 4,5         |
| Entre 8 e 11 anos       | 503          | 7,6         |
| Entre 12 a 20 anos      | 592          | 8,9         |
| Entre 21 e 30 anos      | 246          | 3,7         |
| Entre 31 e 50 anos      | 233          | 3,5         |
| Mais de 50 anos         | 16           | 0,3         |
| Ñs/ñr                   | 1.312        | 19,7        |
| <b>Total</b>            | <b>6.644</b> | <b>100</b>  |

fig.22

### Local do crime

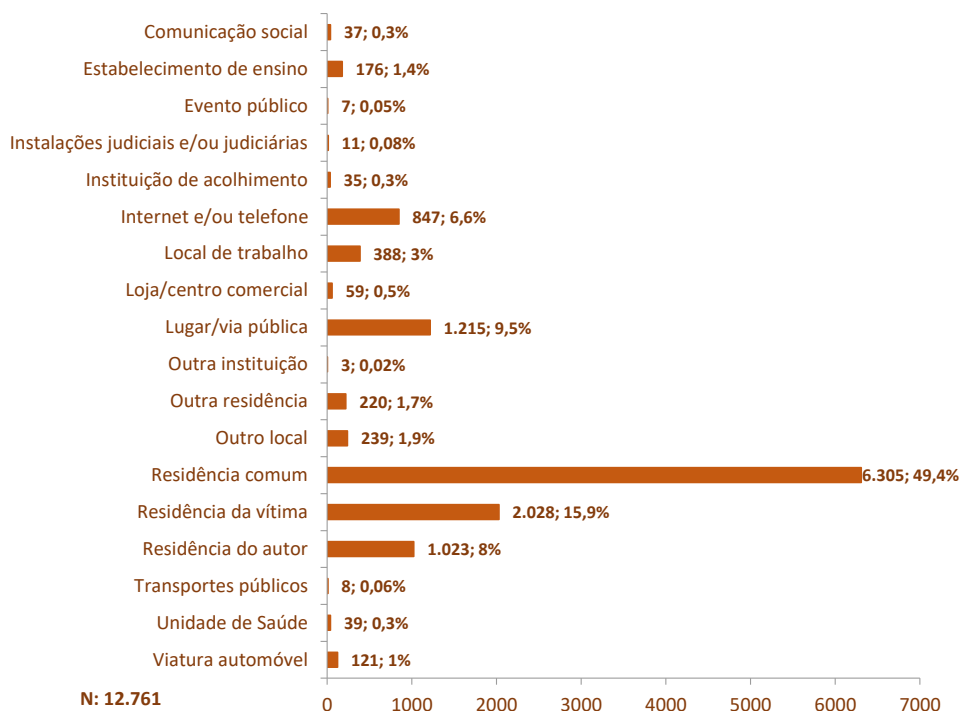


fig.23

O local de crime<sup>7</sup> mais referenciado por quem procurou a APAV em 2021 foi a **residência comum** (n=6.305; 49,4%) entre vítima e autor do crime seguido da **residência da vítima** (n=2.028; 15,9%) e do **lugar/via pública** (n=1.215; 9,5%), permanecendo a tendência dos anos anteriores de que são estes os locais para perpetração de violência mais referenciados pelas vítimas que procuram apoio junto da Instituição.

Em 2021, destaca-se ainda a **residência do autor do crime** (n=1.023; 8%) e o local remoto, isto é, a **internet e/ou o telefone** (n=847; 6,6%) como locais com grande número de referências.

Cabe igualmente referir o **estabelecimento de ensino** que, pelo segundo ano consecutivo, tem vindo a aumentar o número de referências: em 2019 representava 0,9% (n=100) de locais do crime; em 2020 já contabilizava 1,2% (n=141); e, em 2021, atingiu os 1,4% (n=176) como local para a prática de violência.

<sup>7</sup> No local do crime é possível assinalar mais do que um local de vitimação por pessoa, tornando o total de locais superior ou inferior ao número de vítimas assinaladas. Por uma questão de facilidade na análise dos dados nesta variável, optou-se por não fazer referência a dados ãs/ñr.

### Queixa/denúncia

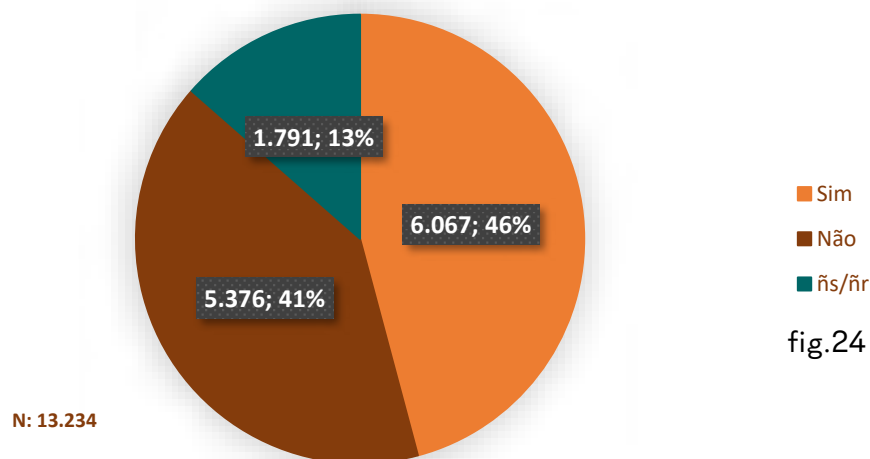


fig.24

Das situações de violência que chegaram à APAV no ano de 2021, cerca de 46% (n=6067) das vítimas efetuaram queixa/denúncia numa entidade policial, valor que tem vindo a crescer nos últimos anos: em 2019 apenas 41,6% reportou a situação a uma entidade policial e, em 2020, 45% das vítimas efetuaram queixa/denúncia.

Tendo em atenção os locais da queixa/denúncia<sup>8</sup> mencionados pelas vítimas, 43,8% (n=2.455) foram na Polícia de Segurança Pública (PSP) seguindo-se a Guarda Nacional Republicana (GNR) com 35,4% (n=1.983) das ocorrências registadas.

### Local da queixa/denúncia

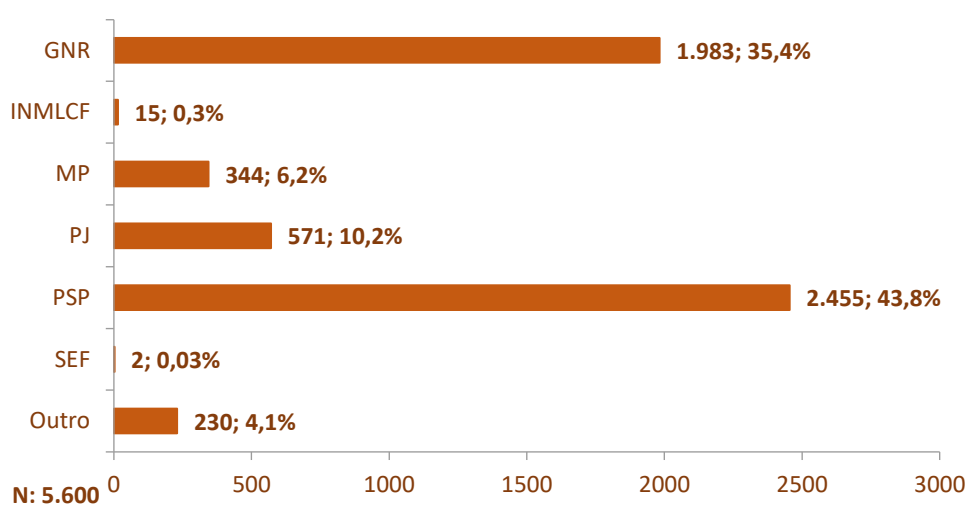


fig.25

<sup>8</sup> Nesta variável é possível assinalar mais do que um local de apresentação de queixa/denúncia. Por uma questão de facilidade na análise dos dados nesta variável, optou-se por não fazer referência a dados ãs/ãr.



**Qualquer pessoa pode ser vítima de crime.**

**Ser vítima de crime é um acontecimento negativo a que qualquer pessoa pode ser sujeita ao longo da sua vida.**

**Para além das consequências físicas, psicológicas, económicas e sociais que o crime pode provocar, é normal que o envolvimento num processo judicial possa levantar-lhe dúvidas e causar-lhe ansiedade e receio.**

**Se foi vítima de crime ou conhece alguém que o foi, a **APAV** pode ajudá-lo/a.**

**A **APAV** está disponível para o/a informar sobre os seus direitos, o processo penal e os serviços que podem prestar-lhe apoio.**

© APAV | Abril 2022

Associação Portuguesa  
de Apoio à Vítima  
Rua José Estêvão, 135 A, Piso 1,  
1150-201 Lisboa  
Td. 21 358 79 20  
apav.sede@apav.pt

instituição de solidariedade  
social – pessoa coletiva  
de utilidade pública

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO  
OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS  
NÃO COMERCIAIS, DESDE QUE  
EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE.

[WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS](http://WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS)

[www.apav.pt](http://www.apav.pt)



CHAMADA GRATUITA

**116 006**

LINHA DE APOIO À VÍTIMA  
DIAS ÚTEIS DAS 08H-22H